

MENINGITE BACTERIANA: Uma Mini Revisão da Literatura

Autor(res)

Kledna Constancia Portes Reis
Samara Almeida Peres
Raissa Martins Nunes
Yara Alves Carvalho
Geovanna Bonifácio Lima
Kamila Kassia Rodrigues Oliveira
Vitória Cristina Moura Dos Reis
Juliana Kellen Da Silva Ribeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO
A meningite bacteriana é uma doença grave que afeta as meninges, sendo causada principalmente pela Neisseria meningitidis, Streptococcus pneumoniae e Haemophilus influenzae tipo B (1). No Brasil, a N. meningitidis é uma das principais causas, exigindo vigilância epidemiológica rigorosa. Os sintomas incluem febre alta, intensa dor de cabeça, rigidez na nuca, náuseas, vômitos, confusão mental e convulsões. O diagnóstico precoce e o tratamento são essenciais para evitar complicações, sendo utilizados exames como análise do líquido cefalorraquidiano, tomografia computadorizada ou ressonância magnética (2).
OBJETIVO
O artigo revisa os avanços na meningite bacteriana para melhorar práticas clínicas e de saúde pública relacionadas a essa doença.
MATERIAIS E MÉTODOS
Foi realizada revisão bibliográfica utilizando PubMed, Scopus e Google Scholar, com termos "meningite bacteriana", "diagnóstico", "tratamento", "infecção bacteriana", "inflamação", "epidemiologia", "etiologia", "manifestações clínicas", "complicações" e "antibioticoterapia", publicados nos últimos 6 anos.
RESULTADOS E DISCUSSÃO:
Dentre os 10 resultados, 4 foram selecionados para este estudo. Os estudos ressaltam a importância da vacinação contra a N. meningitidis, especialmente em surtos esporádicos (3). A terapia antibiótica inicial com ceftriaxona e vancomicina é indicada, junto com suporte clínico adequado, incluindo controle da pressão intracraniana (1). A eficácia das vacinas conjugadas contra N. meningitidis, S. pneumoniae e H. influenzae tipo B é destacada na prevenção da meningite bacteriana. A vacinação em massa, especialmente em grupos de risco, é vista como estratégia fundamental para o controle da doença (4)
CONCLUSÃO
A meningite bacteriana requer diagnóstico precoce, tratamento adequado e medidas preventivas como vacinação

e antibioticoterapia. A colaboração entre profissionais de saúde, educação pública e vigilância epidemiológica é fundamental para erradicação.

REFERÊNCIAS

1.VASCONCELOS, J. S. et al. Meningite bacteriana. Braz. J. Surg. Clin. Research, 23(3), 2018.

2.TEIXEIRA, A. B. et al. Meningite bacteriana: uma atualização. RBAC, 50(4): 325-329, 2018.

3.MACEDO, R. M. et al. Perfil epidemiológico da meningite bacteriana nas diferentes regiões brasileiras. Rev. Educ. Saúde, 7:144-149, 2019.

4.NASCIMENTO, B. et al. Meningite Bacteriana: Revisão de Literatura. Rev. Ens. Pioneiros, 6(1), 2022.